
10.2 - A criança desenvolvida cognitivamente

Como uma qualquer outra pessoa dita normal, e consoante as oportunidades oferecidas ao longo da vida, também as c.c.t.21 podem vir a ser totalmente independentes, conseguindo mesmo casar ou ter um emprego. Assim sendo, e caminhando para uma realização pessoal, terão uma vida cheia de felicidade.

“As coisas mudam quando ele se aproxima de seu sétimo aniversário: abandona o traje de infância e sua educação é entregue então, aos cuidados dos homens (...). Tenta-se, então, fazê-lo abandonar os brinquedos da primeira infância, essencialmente a brincadeira de bonecas: não deveis mais brincar de carreteiro: agora sois um menino grande, não sois uma criança”⁹¹

A diferença entre as c.c.t.21 e as ditas normais é que as primeiras demoram mais tempo nos estádios e subestádios, podendo facilmente retroceder para o anterior. Daí que a capacidade de distinguir entre o bem e o mal, entre o correcto e o incorrecto, ou mesmo de distinguir cada sentimento, seja adquirida mais tarde e dependendo de cada criança ou mesmo do espaço envolvente à mesma.

Particularmente, estas crianças têm dificuldade em estar atentas, em discriminar, em perceber, em adquirir uma destreza manual ou mesmo na resposta aos estímulos próprios e ambientais pelo que é necessário, desde cedo, estimular os sentidos ao participar em todas e várias actividades que lhes são propostas. Sendo assim, a percepção, a atenção e a observação devem ser pontos de referência a ter em consideração, tendo que ser estimulados ao mesmo tempo que o são os próprios sentidos.

As c.c.t.21 nascem já prontas para receber e responder a estímulos exteriores. Todavia, nas primeiras fases, as respostas podem ser pouco visíveis. Para existir um maior desenvolvimento ou estímulo, bastará apenas mudar-se de actividade, de som, de ruído, de luzes ou mesmo de figuras. Mais tarde, ela passará a observar os movimentos e,

⁹¹ ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: LTC, 1981, p.87.

de seguida, a tentar emitá-los. Tudo isto demorará a acontecer e poderá mesmo ainda regredir. Num momento ela apresenta um desenvolvimento, noutro pode afastar-se da aprendizagem e mostrar uma descoordenação ou mesmo mostrar um atraso em responder ao estímulo.

Com todo este processo, ela inicia então a aprendizagem da atenção⁹², da percepção⁹³ e da observação⁹⁴.

No que respeita à atenção, e quando atingido este patamar, significa que a criança já consegue exercer um controlo voluntário sobre a própria experiência, estando consciente dos acontecimentos à sua volta, ou seja, a mente controla já as actividades que o corpo executa. Dentro deste, será já capaz de se orientar e de permanecer num estado de vigília um pouco constante. Para se desenvolver a atenção, a mãe preenche um papel muito importante. Os seus olhos, os seus movimentos faciais, ou mesmo o tom de voz emitido podem ampliar e aumentar a aprendizagem da mesma.

Para adquirir a percepção, tem que possuir já alguma atenção. Esta área implica também um desenvolvimento intercomunicativo das estruturas nervosas no cérebro, o que nas c.c.t.21 é realizado muito lentamente. Perante esta adversidade, necessitam de um ensino específico, ordenado, contínuo e sistemático, com exercícios que

⁹² <http://pt.wikipedia.org/wiki/Atenção> “Atenção é um processo cognitivo pelo qual o intelecto focaliza e selecciona estímulos, estabelecendo relação entre eles. A todo instante recebemos estímulos, provenientes das mais diversas fontes, porém só atendemos a alguns deles, pois não seria possível e necessário responder a todos. É um processo de extrema importância em determinadas áreas, como na educação, já que se exige, por exemplo, a um aluno que preste atenção às matérias leccionadas pelo professor, ignorando outros estímulos visuais, sonoros ou outros, como o que se está a passar fora da sala de aulas (estando, neste caso, relacionado também com o problema da disciplina). Além da atenção concentrada, em que se selecciona e processa apenas um estímulo, também pode existir atenção dividida, em que são seleccionados e processados diversos estímulos simultaneamente - como quando se conduz um automóvel e se ouvem as notícias do rádio simultaneamente.”.

⁹³ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Percep%C3%A7%C3%A3o> “Em psicologia, neurociência e ciências cognitivas, percepção é a função cerebral que atribui significado a estímulos sensoriais, a partir de histórico de vivências passadas. Através da percepção um indivíduo organiza e interpreta as suas impressões sensoriais para atribuir significado ao seu meio. Consiste na aquisição, interpretação, selecção e organização das informações obtidas pelos sentidos. A percepção pode ser estudada do ponto de vista estritamente biológico ou fisiológico, envolvendo estímulos eléctricos evocados pelos estímulos nos órgãos dos sentidos. Do ponto de vista psicológico ou cognitivo, a percepção envolve também os processos mentais, a memória e outros aspectos que podem influenciar na interpretação dos dados percebidos.”.

⁹⁴ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Observa%C3%A7%C3%A3o> “A observação é uma das etapas do método científico. Consiste em perceber, ver e não interpretar. A observação é relatada como foi visualizada, sem que, a princípio, as ideias interpretativas dos observadores sejam tomadas.”.

desenvolvam as habilidades de reconhecer, identificar, enumerar ou agrupar objectos ou sons. Esta aquisição poderá ser feita através da realização de jogos ou com utilização de certos objectos. As tarefas devem incluir actividades que incrementem a destreza manual e que as prepare para um início das actividades escolares.

A necessidade da construção de um *curriculum* diferenciado e iniciado precocemente passa a ser indispensável. Ao educador é imposto que mantenha uma educação baseada na comunicação, onde a linguagem deve ser clara, concisa, firme e, ao mesmo tempo, sincero e afectuoso.

A c.c.t.21 nasce com um atraso motor, cognitivo e emocional devido às suas características físicas. Desta forma, depois da aquisição da linguagem e da comunicação, passará a conseguir mostrar e diferenciar os seus sentimentos, desejos ou mesmo pensamentos. No fim, atingirá uma autonomia pessoal e social, evoluindo como pessoa.